



APÊNDICE

GR/00002/2019
RECEBIDO EM
02/09/2015
L. GALA
CEMIG GALA

MINUTA DE TERMO DE REFERÊNCIA RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL – RCA LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO

I - INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência (TR) define os procedimentos e os critérios mínimos para a elaboração do Relatório de Controle Ambiental - RCA, aplicados a processos de licenciamento ambiental simplificado de Linhas de Distribuição (LDs) de energia elétrica. O TR fornece subsídios para descrição adequada do projeto, a caracterização ambiental da área de inserção e definição das medidas de prevenção, controle e mitigação de impactos ambientais.

A aplicação deste instrumento se dará em situações específicas de licenciamento ambiental de projetos de eletrificação rural que interfiram em Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação Federais, cuja competência de licenciamento é do IBAMA, conforme previsto na Lei Complementar nº 140/2011.

O RCA é um documento de natureza técnico-científica e administrativa que tem por finalidade embasar a avaliação ambiental do projeto a ser licenciado, possíveis impactos e fundamentar a definição de medidas mitigadoras adequadas à minimização de impactos adversos ao meio ambiente.

II - DADOS DO EMPREENDEDOR

- II.1 - nome ou razão social;
- II.2 - telefone e fax;
- II.3 - CNPJ;
- II.4 - endereço para correspondência;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

II.5 - número de registro no Cadastro Técnico Federal;

II.6 - responsável legal;

II.7 - e-mail do responsável legal;

III - LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

III.1 - Descrição da situação locacional do projeto com representação cartográfica do traçado em relação aos municípios e localidades envolvidas.

III.2 - Ressaltar a localização e extensão da intervenção em Unidades de Conservação e Terras Indígenas existentes.

III.3 - Indicar as principais vias de acesso nas localidades transpostas pelo projeto da Linha de Distribuição.

IV - JUSTIFICATIVAS DO PROJETO

IV.1 - Apresentar os objetivos e justificativas da necessidade de implantação do projeto, seus aspectos sociais e econômicos, e sua compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais.

IV.2 - Destacar o número e tipo de unidades consumidoras a serem beneficiadas.

V - CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO, ASPECTOS CONSTRUTIVOS E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA

Apresentar as características do projeto, incluindo:

V.1 - extensão da LD (km);

V.2 - tensão;

V.3 - postes e torres: tipo, material, vão médio, alturas mínimas e máximas;

V.4 - altura mínima e média cabo-solo;

V.5 - exigências técnicas de manutenção da vegetação sob e lateralmente aos cabos;



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

- V.6 - largura da faixa de serviço;
- V.7 - largura da faixa de servidão;
- V.8 – previsão de uso de cabeamento revestido (para prevenção de eletrocução de fauna);
- V.9 - características de subestações e transformadores, se houver;
- V.10 - Informar se o traçado da LD acompanhará exclusivamente a faixa de domínio de estradas e vicinais existentes.
- V.11 - Informar quais as técnicas de construção e montagem, especificando o maquinário utilizado, métodos de escavação, aproveitamento e destinação dos solos escavados, procedimento para lançamento dos cabos, estimativa de trabalhadores por frente de obra.
-
- V.12 - Informar sobre a necessidade de abertura de novos acessos para a implantação da LD. Em caso afirmativo, informar o número de acessos a serem abertos, a localização, extensão e a necessidade de supressão de vegetação para abertura desses acessos.
-
- V.13 - Informar sobre a necessidade de supressão em fragmentos de vegetação nativa para implantação da LD.
-
- V.14 - Informar a localização e área (ha) das intervenções em Áreas de Preservação Permanente (APP). Informar como serão realizadas as travessias e demais intervenções em APP, com destaque para a largura da faixa de serviço e locação de postes.
- V.15 - Caso seja identificada a necessidade de supressão de vegetação nativa, caracterizar o tipo de intervenção (corte raso ou corte seletivo); a extensão e a largura da faixa de supressão; e o tipo da vegetação na área a ser suprimida. Para os casos de supressão em fragmentos de vegetação nativa, apresentar levantamento florístico e estimativa volumétrica para um erro amostral máximo de 20% a 95% de probabilidade. Apresentar censo das árvores isoladas a serem suprimidas. Em todo caso, identificar as espécies protegidas de corte e/ou ameaçadas de extinção, segundo lista oficial publicada pelos órgãos federal ou estadual ou municipal do SISNAMA.
- V.16 - apresentar Carta Imagem (escala 1/25.000), incluindo acessos já existentes, novos acessos, estruturas (postes, subestações), traçado da LD e áreas de preservação permanente. Apresentar arquivo digital, em formato *shapefile* (.shp) e *keyhole markup language* (.kml), contendo as mesmas informações da carta imagem. As cartas deverão ser apresentadas com o sistema de referência SIRGAS



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Elétrica, Nuclear e Dutos

2000, grade de coordenadas geográficas, legenda com número do desenho, autor, escala gráfica e numérica, data e orientação geográfica.

V.17 - Apresentar propostas de medidas mitigadoras dos impactos socioambientais negativos;

VI - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

VI.1 - Informar o tempo previsto de execução da obra, com detalhamento das atividades que serão executadas.

VII - CONCLUSÃO

Deverá ser apresentada conclusão do estudo, com foco nas intervenções sobre o meio ambiente e nas ações de prevenção, controle e mitigação dos impactos ambientais.

VIII - REFERÊNCIAS TÉCNICAS

Relacionar a bibliografia especificamente utilizada na elaboração RCA.

IX - EQUIPE TÉCNICA

Identificar os responsáveis pela elaboração do RCA.